

FUNDAÇÃO Faculdade de Medicina										Contrato de Gestão nº 01/2017 – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” (ICESP)																																																	
										CNPJ 56.577.059/0006-06																																																	
Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 (Em Reais)																																																											
Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017 (Em Reais)										Demonstração do resultado para o período compreendido entre 30/01/2017 a 31/12/2017 (Em Reais)										Demonstrações dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 30/01/2017 a 31/12/2017 (Em Reais)																																							
Ativo circulante					Notas					2017					Receitas operacionais					Notas					2017					Fluxo de caixa das atividades operacionais					Notas					2017																			
Caixa e equivalentes de caixa					5					57.391.104					Contrato de Gestão nº 01/2017					13					440.590.144					Déficit do exercício					(9.765.998)																								
Contas a receber					6					6.969.640					Repasse suplementar da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo										1.381.677					Ajustes para conciliar o déficit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais																													
Outros créditos										145.383					Realização de subvenções para investimentos					11					1.196.326					Depreciações e amortizações					8					2.213.055																			
Estoques					7					25.002.266					Repasse de medicamentos - Portaria SAS/MS					11					14.347.706					Subvenções para investimentos apropriadas como receitas										(1.196.326)																			
Despesas antecipadas										85.977					Doações e patrocínios					14					5.682.008					Valor residual de baixa de imobilizado e intangível					8					2.162.677																			
Total do ativo circulante										89.594.370					Outras receitas										9.894.516					Provisões (reversões) para riscos trabalhistas líquidas					12					668.880																			
Ativo não circulante															Total das receitas operacionais										473.092.377					Resultado ajustado										(5.917.712)																			
Depósitos recursais trabalhistas										525.897					Despesas operacionais															Variações dos ativos																													
Despesas antecipadas										29.203					Pessoal					15					(269.916.694)					Contas a receber					6					(6.592.403)																			
Imobilizado					8					12.873.688					Materiais para consumo					16					(134.950.164)					Outros créditos										758.934																			
Intangível					8					545.283					Serviços profissionais										(50.310.284)					Estoques										(8.431.825)																			
Total do ativo não circulante										13.974.071					Depreciações e amortizações					8					(2.213.055)					Despesas antecipadas										17.378																			
Total do ativo										103.568.441					Aluguéis de equipamentos e imóveis										(8.840.416)					Depósitos recursais trabalhistas										(74.718)																			
Passivo circulante					Notas					2017					Utilidades e serviços										(1.152.938)					Depósitos para execução trabalhistas					12					(832.874)																			
Fornecedores					9					14.616.327					Repasses ao HCFMUSP					17					(7.886.388)					Depósitos para execução trabalhistas										(15.155.508)																			
Serviços de terceiros										4.742.471					Reembolso de custos de administração - FFM										(628.017)																																		
Obrigações sociais e trabalhistas					10					28.257.662					Provisões para riscos trabalhistas										(940.024)																																		
Obrigações fiscais										4.198.268					Resultado na baixa de imobilizado					8					(2.162.676)																																		
Receitas diferidas					11					11.615.476					Outras despesas										(10.352.429)																																		
Outras obrigações										3.650.274					Total das despesas operacionais										489.353.085																																		
Total do passivo circulante										67.080.478					Déficit operacional antes das receitas e despesas financeiras										(16.260.708)																																		
Passivo não circulante															Receitas (despesas) financeiras																																												
Patrimônio líquido															Receitas financeiras										6.497.087																																		
Superávit acumulado										26.698.261					Despesas financeiras										(2.377)																																		
Total do patrimônio líquido										26.698.261					Resultado financeiro líquido										6.494.710																																		
Total do passivo e patrimônio líquido										103.568.441					Déficit do exercício										(9.765.998)																																		
Demonstração do resultado abrangente para o período compreendido entre 30/01/2017 a 31/12/2017 (Em Reais)																				Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para o período compreendido entre 30/01/2017 a 31/12/2017 (Em Reais)																																							
										2017										Resultado acumulado																																							
Déficit do exercício										(9.765.998)										Saldo em 31 de dezembro de 2016										-																													
Resultado abrangente do exercício										(9.765.998)										Saldo líquido de estoque em 31/01/2017																																							
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período compreendido entre 30/01/2017 a 31/12/2017 (Em Reais)																				incorporado ao Contrato de Gestão (Nota nº 4)										16.539.169																													
1. Contexto operacional: Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” (Instituto ou ICESP), situado na Avenida Doutor Arnaldo, 251, Jardim América, São Paulo – SP, é uma unidade hospitalar de grande porte especializada em oncologia e dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde Sistema Único de Saúde (SUS). O instituto é parte integrante do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), situada na Avenida Rebouças, 381, Jardim Paulista, São Paulo – SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social em âmbito Estadual e Municipal em São Paulo. Nos exercícios de 2016 até janeiro de 2017, a operacionalização do instituto ocorreu por meio do Convênio nº 98/2014 (Processo nº 001/0001/000.521/2014), firmado em 31/01/2014 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o HCFMUSP e vigente até 29/01/2017. Em 10/09/2014, foi firmado ainda o Convênio nº 1.242/2014, também entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o HCFMUSP, com intervenção da FFM, destinado a subsidiar investimentos no ICESP. Com o término do Convênio nº 98/2014, foi celebrado em 30/01/2017 o Contrato de Gestão nº 01/2017 entre o HCFMUSP e FFM, com vigência de 5 anos, visando a continuidade da operacionalização do ICESP. Essas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse contrato. 2. Apresentação das demonstrações contábeis: a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mais especificamente as Normas Brasileiras de Contabilidade – ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros, combinadas com a NBC TG 1000 (CPC PME) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. b) Uso de estimativas e julgamentos: Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação dos ativos e às provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. c) Moeda funcional de apresentação: Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e, tam-																				e outros (Nota nº 4)										19.925.090																													
																				Déficit do exercício de 2017										(9.765.998)																													
																				Saldo em 31 de dezembro de 2017										26.698.261																													
bêm, a sua moeda de apresentação. d) Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. e) Escopo das demonstrações contábeis: Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao Contrato de Gestão nº 01/2017, entre o HCFMUSP e a FFM, por meio do qual ocorre a operacionalização do ICESP a partir de 30/01/2017. f) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto: As demonstrações contábeis do Contrato de Gestão nº 01/2017, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, Convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber: • Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas; • O patrimônio líquido dos Convênios ICESP é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução; • Os bens patrimoniais do ICESP são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM; • As tabelas abaixo demonstram a conciliação do patrimônio líquido do Contrato de Gestão em 31/12/2017 com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM, e entre o resultado do contrato frente a movimentação informada pela FFM:																																																											
																				2017																																							
Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do Contrato de Gestão nº01/2017:																				26.698.261																																							
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do contrato, mas não apresentados no relatório da FFM:																																																											
(-) Imobilizado																				(12.873.688)																																							
(-) Intangível																				(545.283)																																							
Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta “saldo de projetos em execução”																				13.279.290																																							
Receitas operacionais										Despesas operacionais										Transferências internas										Resultado financeiro										Resultado líquido																			
473.092.377										(489.353.085)										-										6.494.710										(9.765.998)																			
-										2.213.055										-										-										2.213.055																			
-										2.162.676										-										-										2.162.676																			
16.539.169										-										-										-										16.539.169																			
-										6.855.540										(6.855.540)										-										-																			
-										-										(28.894.725)										-										(28.894.725)																			
-										-										36.316.506										-										36.316.506																			
489.631.546										(478.121.814)										566.241										6.494.710										18.570.683																			
receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas previstas nos Convênios, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. j) Patrimônio líquido: Corresponde ao acervo líquido pertencente ao HCFMUSP em decorrência do Contrato de Gestão nº 01/2017, firmado com a FFM. 4. Transferências ao Contrato de Gestão: Com o encerramento dos Convênios nº 98/2014 em 29/01/2017 e nº 1.242/2014 em 21/01/2017, e a operacionalização do ICESP a partir de 30/01/2017 através do Contrato de Gestão nº 01/2017 (vide Nota Explicativa nº 1), foram realizadas operações para organização do acervo patrimonial do ICESP mediante essa nova condição jurídica, a saber: Incorporação de estoques: Anteriormente administrados pelo HCFMUSP, os saldos de estoques do ICESP em 31/01/2017, que totalizavam R\$ 16.539.169, foram formalmente incorporados ao Contrato de Gestão nº 01/2017. Transferências de ativos e passivos: Os saldos de ativos e passivos dos Convênios nº 98/2014 nº 1.242/2014, bem como de programas de pesquisa e atividades complementares do ICESP que já ocorriam através da FFM, foram também incorporados ao Contrato de Gestão nº 01/2017, conforme apresentado a seguir:																																																											
										Saldos em 31/01/2017										Estudos clínicos, doações e outros										Total																													
Ativos e passivos										Convênio nº 98/2014										Convênio nº 1242/2014																																							
Circulantes																																																											
Caixa e equivalentes de caixa										2.500										-										47.143.455										47.145.955																			
Contas à receber										-										-										377.238										377.238																			
Outros créditos										904.317										-										-										904.317																			
Estoque – importação em andamento																				9.326										-										21.946										31.272									
Despesas antecipadas										45.027										-										29.164										74.191																			
Despesas judiciais																																																											
execução trabalhistas										179.151										-										-										179.151																			
Depósitos recursais trabalhistas										451.179										-										-										451.179																			
Fornecedores										(337.052)										-										(19.424)										(356.476)																			
Serviços de terceiros a pagar										(35.835)										-										(103.749)										(139.584)																			
Obrigações sociais e trabalhistas										(3.110)										-										(3.892)										(7.002)																			
Obrigações fiscais										(66.408)										-										(3.560)										(69.968)																			
Outras contas a pagar										(80.758)										-										(28.750)										(109.508)																			
Provisões para riscos trabalhistas										(968.513)										-										-										(968.513)																			
7. Estoque: Medicamentos, insumos hospitalares e outros materiais em estoque																				24.993.891																																							
Importação em andamento																				2.130																																							
Adiantamentos a fornecedores																				6.245																																							
Saldo final																				25.002.266																																							
8. Imobilizado e Intangível: Correspondem ao ativo imobilizado e intangível do ICESP transferidos dos Convênios nº 98/2014 e 1.242/2014, bem como aqueles adquiridos pela FFM por meio do Contrato de Gestão nº 01/2017.																																																											
Composição:										2017																																																	
Imobilizado										Depreciação acumulada										Valor residual																																							
Instalações, máquinas e equipamentos										11.062.369										(3.483.038)										7.579.331																													
Instrumentais clínico-cirúrgicos										623.516										(490.174)										133.342																													
Móveis e utensílios										1.590.806										(642.943)										947.863																													
Computadores e correlatos										1.814.303										(615.124)										1.199.179																													
Imobilizações em andamento										3.013.973										-										3.013.973																													
Total										18.104.967										(5.231.279)										12.873.688																													
										2017																																																	
Intangível										Depreciação acumulada										Valor residual																																							
Softwares										938.559										(393.276)										545.283																													
																				continua...																																							

...continuação

	Instalações, máquinas e equipamentos	Edificações, obras complementares	Instrumentais clínicos cirúrgicos	Móveis e utensílios	Computadores e correlatos	Imobilizado em andamento	
Movimentação do imobilizado							Total
Saldos em 30/01/2017	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de imobilizado dos Convênios nº 98/2014, 1242/2014 e outros	5.834.664	-	267.465	982.873	1.195.669	3.510.192	11.790.863
Adições	321.173	-	-	2.357	14.102	4.953.761	5.291.393
Baixas	-	(2.162.677)	-	-	-	-	(2.162.676)
Depreciações	(1.530.158)	-	(134.123)	(194.018)	(187.592)	-	(2.045.891)
Transferências	2.953.652	2.162.677	-	156.651	177.000	(5.449.980)	-
Saldos em 31/12/2017	7.579.331	-	133.342	947.863	1.199.179	3.013.973	12.873.688

Movimentação do intangível (softwares) 2017

Saldo inicial	-
Transferência de intangíveis dos Convênios nº 98/2014, 1.242/2014 e outros (Nota nº 4)	712.447
Adições	-
Baixas	-
Amortizações	(167.164)
Saldo final	545.283

9. Fornecedores: O saldo corresponde ao valor devido em 31/12/2017 em decorrência do fornecimento de medicamentos, insumos hospitalares, órteses e próteses, materiais de escritório e outros ao ICESP.

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A.	1.326.569
GR Serviços e Alimentação Ltda.	665.309
Bracco Imaging Brasil Ltda.	647.344
Domicili Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	508.574
Crismed Comercial Hospitalar Ltda.	504.020
Novartis Biotecnologias S.A.	395.662
Proforma Specialty	382.563
Becton Dickinson Indústrias Cirúrgicas Ltda.	339.993
Zodiac Produtos Farmacêuticos S.A.	338.000

10. Obrigações sociais e trabalhistas:

Férias e encargos sociais a pagar	-
FGTS a pagar	-
INSS a recolher	-
Salários a pagar	-
Contribuições sindicais a recolher	-
Total	28.257.662

11. Receitas diferidas: Correspondem às receitas pactuadas com o HCFMUSP e outros para custeio e investimentos no ICESP, líquidos dos valores efetivamente apropriados como receita. A apropriação como receita ocorre em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. Nas subvenções para custeio, a apropriação ocorre conforme a efetivação das despesas que as subvenções têm por objeto compensar e, no caso de subvenções para investimentos, mediante o tempo de vida útil dos bens adquiridos (apurados por meio da depreciação ou amortização), ou diretamente, quando os recursos são empregados em gastos cuja natureza enseja a alocação direta no resultado. A movimentação nos exercícios de 2017 pode ser assim demonstrada:

Passivo Circulante			Passivo Não Circulante		
Custeio	Investimento	Total	Custeio	Investimento	Total
-	-	-	-	-	-
9.273.288	1.434.051	10.707.339	418.000	5.237.650	5.655.650
112.736	-	112.736	(112.736)	-	(112.736)
440.590.144	-	440.590.144	-	-	-
(440.590.144)	(1.117.660)	(441.707.804)	-	(78.666)	(78.666)
14.443.124	-	14.443.124	-	-	-
(14.347.706)	-	(14.347.706)	-	-	-
974.537	-	974.537	-	3.415.910	3.415.910
-	843.106	843.106	-	284.176	284.176
10.455.979	1.159.497	11.615.476	305.264	8.859.070	9.164.334

12. Provisões para riscos trabalhistas: Corresponde ao montante provisionado em 31/12/2017 para eventuais perdas em processos trabalhistas envolvendo o ICESP, compreendendo as ações cuja possibilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da FFM. As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como possível em 31/12/2017 totalizaram R\$ 11.134.465.

Movimentação da provisão para riscos trabalhistas e depósitos judiciais:

31/12/2016	Tr. conv. no 98/2014, 1.242/2014 e outros (Nota 4)	Adições	Utilização	31/12/2017
Ações trabalhistas	-	968.513	(195.072)	1.631.389
(-) Depósitos para garantia de juízo	-	(179.151)	273.226	(1.012.026)
Outras contingências	-	-	6.005	6.005
Provisão líquida	-	789.362	(242.148)	78.154

13. Receitas operacionais: Refere-se ao montante pactuado em 2017 com o HCFMUSP, cujos valores e demais condições são estabelecidos no Contrato de Gestão nº 01/2017 e aditivos. Conforme informado na Nota Explicativa nº 6, no ato da celebração do Contrato de Gestão haviam contratos de serviços de fornecedores do ICESP firmados diretamente com o HCFMUSP (visto que, no ajuste anterior, o Hospital arcava com tais custos). Conforme estabelecido na cláusula sétima do Contrato de Gestão, os custos desses serviços foram assumidos pelo HCFMUSP por 90 dias após a assinatura do Contrato de Gestão, sendo que, após esse prazo, passaram a ser deduzidos da receita devida pelo HCFMUSP à FFM/ICESP até que a transferência fosse efetivada, conforme demonstrado a seguir:

2017			
Mês	Valor acordado	Desconto de custos assumidos diretamente pelo HCFMUSP	Valor líquido
Fevereiro	41.888.498	-	41.888.498
Março	41.888.498	-	41.888.498
Abril	41.888.498	-	41.888.498
Maio	41.888.498	(3.376.145)	38.512.353
Junho	41.888.498	(3.107.754)	38.780.744
Julho	41.888.498	(3.162.558)	38.725.940
Agosto	41.888.498	(3.213.630)	38.674.868

Diretoria: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes – Diretor Geral Prof. Dr. Yassuhiko Okay – Vice Diretor Geral Amaro Angrisano – Superintendente Financeiro Marcus Cesar Mongold – Contador – CRC 1SP173756/O–0

As Demonstrações Contábeis correspondem ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e foram aprovadas pelo Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina em reunião realizada em 04 de abril de 2018.

Relatório do Auditor Independente

Aos Conselheiros e Administradores do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” (ICESP) – Contrato de Gestão nº 01/2017. São Paulo – SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” – ICESP (Contrato de Gestão nº 01/2017), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” – ICESP (Contrato de Gestão nº 01/2017), em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, o Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a FFM é a responsável pela operacionalização do Convênio para a execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, essas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não

uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 09 de março de 2018

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Canori Empreendimentos S.A.					
CNPJ/MF nº 97.537.839/0001-03					
Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em Reais)					
Balanco Patrimonial			Demonstração do Resultado		
Ativo	2017	Passivo	2017		2017
Circulante	111.696,78 D	Circulante	24.301,09 C	Receita bruta	288.617,25
Caixa geral	25,60 D	Impostos a recolher	6.419,37 C	Deduções	(10.534,53)
Bancos conta movimento	10.175,82 D	Retido de terceiros	858,08 C	Receita líquida	278.082,72
Adiantamento a fornecedores	1.250,55 D	Obrigações previdenciárias	2.668,42 C	Lucro bruto	278.082,72
Tributos a recuperar/compensar	1.480,13 D	Provisões	14.355,22 C	Despesas administrativas	(447.985,32)
Aplicações financeiras com rendimentos pré fixados	98.764,68 D	Não circulante	709.548,27 C	Despesas financeiras	(167,91)
		Outros débitos com sócios, administradores pessoas		Receitas financeiras	9.366,84
Não circulante	10.110.386,97 D	coligadas	709.548,27 C	Outras despesas operacionais	(234,78)
Outros investimentos permanentes	10.110.386,97 D	Patrimônio líquido	9.488.234,39 C	Resultado antes do IRPJ e CSLL	(160.938,45)
Veículos	72.500,00 D	Capital social	10.108.086,00 C	Provisões para IRPJ e CSLL	(24.413,85)
(-) Depreciações/amortizações e exaustões acumuladas	72.500,00 C	Lucros ou prejuízos acumulados	619.851,61 D	Prejuízo do exercício	(185.352,30)
Total do Ativo	10.222.083,75 D	Passivo e patrimônio líquido	10.222.083,75 C	Flávio Noschese – Administrador Paula Duarte Silveira – Contadora CRC-SP 1SP 176.292/O-2	